



A VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NA PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS EM QUEIMADURAS

MIRANDA, Yuri Gabriel¹ (y-gmiranda@outlook.com); **LEITE, Igor de Almeida Balduino¹** (balduigor@gmail.com); **RODRIGUES, Rhayran Espindola¹** (rhayran_espindola@hotmail.com); **CRISTOFARI, Giovana¹** (giovana-cristofari@hotmail.com); **MIZOGUCHI, Claudino Shiguenori da Cruz¹** (claudino.mizoguchi@outlook.com); **CARDOSO, Mario Rocha²** (mario_rocha14@yahoo.com.br).

¹Discente do curso de Medicina da UFGD – Dourados;

²Docente do curso de Medicina da UFGD – Dourados.

Consoante a Organização Mundial da Saúde (OMS), dentre as variedades de trauma, a queimadura é o tipo de lesão mais comum existente, se apresenta desde injúrias leves, como com alguns níveis de queimaduras solares, até danos sérios com perda de função de órgãos e intenso prejuízo para o paciente - podendo até ser letal. Fato é que muitos acidentes dessa natureza são evitáveis e ocorrem, na maioria das vezes, por falta de esclarecimento da população a respeito dos fatores de risco que acarretam este trauma. Diante disso, a Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica e Reconstructiva (LACIPLAR), da Universidade Federal da Grande Dourados, criou o projeto de extensão “Prevenção e Primeiros Socorros em Queimaduras” a ser realizado em escolas da rede pública e privada da cidade de Dourados, assim como em outras localidades como praças, shopping centers e em Unidades Básicas de Saúde. O presente relato, por conseguinte, tem como objetivo evidenciar as atividades engendradas por acadêmicos da UFGD na propagação de conhecimentos à comunidade não acadêmica a respeito da prevenção e primeiros socorros em queimaduras. Para sua realização, o projeto foi então dividido em quatro etapas, com a definição de áreas alvos, seleção de acadêmicos de Medicina membros da LACIPLAR, capacitação dos participantes e execução das atividades programadas. Assim, para suas primeiras ações, escolas da rede pública de ensino da cidade de Dourados foram selecionadas para o desenvolvimento do projeto, sendo elas a escola Castro Alves e Presidente Vargas. Nesses ambientes, a faixa etária priorizada para se desenvolver a proposta foram alunos do ensino fundamental, possuindo idade entre 10 a 16 anos. Posteriormente, a partir da declaração de interesse e avaliação da disponibilidade de tempo, membros da Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica e Reconstructiva foram escolhidos. Já a terceira etapa se deu com a preparação desses indivíduos se deu de maneira interdisciplinar a partir de aulas teóricas e práticas ministradas pelo cirurgião plástico responsável pela liga, Corpo de Bombeiros de Dourados e pela equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), a fim de que os participantes se tornassem aptos a transmitir informações de qualidade a comunidade. Já a última etapa foi a execução das ações nos locais referidos através de rodas de conversação ativas, demonstrações práticas e distribuição de panfletos. Espera-se que o projeto tenha sido ferramenta de emancipação no processo saúde-doença da população dando autonomia a ela para que lesões advindas de origem térmica, elétrica ou química sejam evitadas ao máximo.

Palavras chave: queimaduras, primeiros socorros, prevenção

Agradecimentos: À Universidade Federal da Grande Dourados e a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura pela concessão de bolsa aos três primeiros autores.